EDITAL 11/2023 – DIRETORIA DE INOVAÇÃO – UFJF

PROGRAMA DE PRÉ-ACELERAÇÃO DO CRITT DA UFJF – SPEED LAB 9 – EDIÇÃO 2023

A Diretoria de Inovação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), por meio do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT), no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de Seleção para o programa de pré-aceleração – **SPEED LAB 9 – EDIÇÃO 2023**.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Sobre o Speed Lab 9:

O programa SPEED Lab 9 tem o objetivo de acelerar o desenvolvimento de *startups* (negócios inovadores de base tecnológica e/ou inovadora), trabalhando desde a fase de validação da solução e do modelo de negócio propostos até a elaboração do produto mínimo viável (MVP)[1].

2. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1 São elegíveis para participar do Speed Lab 9 **pessoas individualmente ou equipes**, que proponham o desenvolvimento de uma **solução inovadora** (de acordo com a definição do Manual de Oslo[2]) ou de **base tecnológica**[3], que se mostre como uma **solução nova ou significativamente melhorada** para um **problema** real do mercado.

2.2 A solução deve se encontrar em fase pré-operacional, se enquadrando entre os níveis 1 e 3 na escala de maturidade tecnológica (*TRL - Technology Readiness Level*, em inglês).[4] No Anexo I deste Edital, encontram-se descritos os níveis de maturidade tecnológica para referência.

---

[1] O MVP é uma espécie de teste para se ter uma primeira ideia sobre a viabilidade de um projeto e se há espaço no mercado, antes que seja investido todo o capital. Em outras palavras, o MVP é um método de experimentação e aprendizado. Nele, é possível descobrir se a solução proposta por um startup conseguirá resolver as questões que se propõe enquanto ainda é uma ideia.

[2] Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf

[3] Base Tecnológica: (a) atividade produtiva fundamentada no desenvolvimento de novos produtos ou processos que resultam da pesquisa científica e cujo valor agregado advém das áreas de tecnologia avançada: informática, biotecnologia, química fina, mecânica de precisão, novos materiais, etc.; (b) aplicação do conhecimento científico, do domínio de técnicas complexas e do trabalho de alta qualificação técnica.

4 Mais informações em https://certi.org.br/blog/trl-desenvolvimento-projetos/

2.3 Pessoas e Equipes egressas de programas de fomento ao empreendedorismo, desenvolvidos pelo Critt ou por parceiros institucionais têm vaga garantida no Speed Lab 9, conforme os termos definidos nos editais dos referidos programas ou conforme o acordado com os referidos parceiros.

2.4. É vedada a participação de equipes que contenham entre seus integrantes pessoas vinculadas ao setor de Empreendedorismo do Critt.

3. DAS INSCRIÇÕES:

3.1 As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas através do formulário de inscrição próprio, por meio do Google Forms.[5]

3.1.1 no ato da inscrição, deverão ser informadas corretamente todas as informações solicitadas no formulário, sendo de responsabilidade do (a) (s) candidato (a) (s) a veracidade e a fidedignidade das mesmas, sob pena de desclassificação.

3.1.2. Cada equipe deve indicar um integrante para o papel de Líder da Equipe (para o caso de inscrição em equipes), para fins de comunicação entre si e o Critt.

3.2. As inscrições serão realizadas exclusivamente on-line, no link citado no item 3.1, entre os dias **03 de abril de 2023 até dia 02 de maio de 2023, às 23h59min**.

3.3 O Critt se reserva no direito de selecionar um máximo de 20 (vinte) equipes para participar do Speed Lab 9, já inclusas as equipes mencionadas no item 2.3 deste Edital.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 O processo de seleção das equipes participantes será realizado por uma comissão de avaliação, composta pela equipe do Setor de Empreendedorismo do Critt, que avaliará as propostas submetidas dentro do prazo estipulado no item 3.2, de acordo com os critérios elencados no **item 2.1 (Inovação e/ou base tecnológica)**, bem como em relação à adequação das informações inseridas no formulário de inscrição.

4.2 Caso haja mais do que 20 (vinte) propostas aprovadas, a comissão de avaliação fará um ranqueamento baseado nos critérios (a) grau de inovação da proposta e (b) uso intensivo de tecnologia, no qual serão consideradas aptas à participação no Speed Lab 9 as 20 (vinte) propostas melhor ranqueadas.

[5] Retificado pelo "EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 1 DO EDITAL 11/2023" publicado em 03 de abril de 2023.

4.3 A divulgação do resultado parcial da primeira fase será divulgada no site do Critt no dia **05 de maio de 2023**, sendo de responsabilidade da (s) candidata (s) acompanhar (em) a publicação do resultado.

4.4. No caso de Recurso quanto à Primeira Fase, deverá o mesmo ser encaminhado EXCLUSIVAMENTE entre os dias **05 de maio a 11 de maio de 2023**, até às 12h, para o e-mail do Setor de Empreendedorismo do Critt (emp.critt@ufjf.br).

4.4.1 Recursos encaminhados fora da data e horário estipulados não serão considerados.

4.4.2 Os recursos devem expressar clara e objetivamente as razões de inconformismo.

4.4.3 Caberá à Banca de Seleção, composta por membros do setor de Empreendedorismo do Critt, decidir pelo deferimento ou não dos recursos apresentados pelas candidatas. Desta decisão, não caberá questionamento.

4.5O Resultado dos Recursos e o Resultado Final da Primeira Fase serão divulgados no dia 12 de maio de 2023, até às 18h, no endereço eletrônico: https://www.ufjf.br/critt/. Sendo de responsabilidade do (s) candidato (s) acompanhar (em) a publicação do resultado.

5. ETAPAS DO PROGRAMA

5.1 O percurso proposto aos startups participantes do Speed Lab 9 acontece por meio de metodologias e ferramentas para a capacitação, mentorias da equipe do Critt e de parceiros externos e avaliação constante da evolução e da maturidade dos (as) empreendedores (as) e das soluções. A participação no programa é gratuita.

5.2 O Speed Lab 9 será realizado de **maneira online** em quatro fases, de acordo com o descritivo abaixo:

SEMANA	DESCRIÇÃO	LOCAL	ENTREGAS
1ª FASE (DE 15/05/2023 A 19/05/2023)			
SEMANA 01	OBJETIVO DA FASE: MODELAGEM DE NEGÓCIOS	-	BUYER PERSONA, MAPA DE EMPATIA, PROPOSTA DE VALOR, CANVAS MODELO DE NEGOCIOS
	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	VALIDAÇÃO DO PROBLEMA, VALIDAÇÃO DA SOLUÇÃO, MODELO DE NEGÓCIOS E COMO ELABORAR UM BOM PITCH	AULAS GRAVADAS E DISPONÍVEIS NO CLASSROOM	
2ª FASE (DE 22/05/2023 A 26/05/2023)			
SEMANA 02	OBJETIVO DA FASE: MERCADO, ESTRATÉGIA E VENDAS	-	MAPA DE HIPOTÉSES, PESQUISA DE MERCADO
	LEVANTAMENTO DAS HIPÓTESES DE MERCADO, MONTAR E RODAR A PESQUISA DE MERCADO	AULAS GRAVADAS E DISPONÍVEIS NO CLASSROOM	
	WORKSHOPS DE MARKETING, VENDAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	MENTORIAS COLETIVAS (DATAS E HORÁRIOS A COMBINAR)	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
BANCA DE CORTE: APRESENTAÇÃO DE PITCH (DURAÇÃO DE 5MIN) NO DIA 30/05/2023- AS 16H ONLINE E SÍNCRONO			
Critérios de avaliação: grau de inovação, TRL, modelo de negócio desenvolvido, análise de mercado e time. NÃO HAVERÁ RECURSO PARA O CORTE			
3ª FASE (DE 29/05/2023 A 02/06/2023)			
SEMANA 03	OBJETIVO DA FASE: MVP, FINANÇAS, ASPECTOS JURÍDICOS E GESTÃO DE PESSOAS	-	FORMULÁRIO DO MELHOR ENQUADRAMENTO JURÍDICO, MVP (PROTÓTIPO DE BAIXA, MÉDIA OU ALTA FIDELIDADE CAPAZ DE LEVAR O TIME A VALIDAR A ENTREGA DE VALOR)
	METODOLOGIA LEAN STARTUP, CONCEITO DE MVP, PRINCIPAIS TIPOS DE MVP	AULAS GRAVADAS E DISPONÍVEIS NO CLASSROOM	
	WORKSHOPS DE FINANÇAS, JURÍDICO E GESTÃO DE PESSOAS	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	MENTORIAS COLETIVAS (DATAS E HORÁRIOS A COMBINAR)	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	MENTORIAS INDIVIDUAIS (DATAS E HORÁRIOS A COMBINAR)	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
4ª FASE (DE 05/06/2023 A 09/06/2023)			
SEMANA 04	OBJETIVO DA FASE: SPEED MENTORY WEEK	-	MVP FINALIZADO E VALIDADO E PITCH FINAL
	FECHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO MVP E DA CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS	AULAS GRAVADAS E DISPONÍVEIS NO CLASSROOM	
	WORKSHOPS DE COMO CAPTAR INVESTIMENTOS E INBOUND MARKETING	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	MENTORIAS INDIVIDUAIS (DATAS E HORÁRIOS A COMBINAR)	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
	MENTORIAS COLETIVAS (DATAS E HORÁRIOS A COMBINAR)	MEET- ONLINE E SÍNCRONO	
SPEED DAY : APRESENTAÇÃO DO PITCH FINAL PARA INVESTIDORES 15/06/2023- AS 19H ONLINE E SÍNCRONO			

5.3 A assiduidade será computada e é **de caráter obrigatório** durante todo o Speed Lab 9, seja pela presença nos encontros síncronos bem como a entrega das atividades pelo Google Classroom. É importante ressaltar que é necessária a presença de pelo menos um integrante da equipe em todos os eventos online síncronos, bem como a entrega de todas as atividades de acordo com o cronograma ao decorrer do programa.

5.3.1 A equipe que não cumprir com a presença nos workshops e mentorias, ou não realizar as entregas das atividades conforme o cronograma será desclassificada.

5.4 O Speed Lab 9 será realizado de maneira online (online - plataforma Google Meet ou similar), sendo que o acompanhamento das informações ocorrerá por e-mail, sendo de responsabilidade do (a) candidato (a) monitorar em todas as etapas do programa, datas, horários e links de acesso.

5.4.1 A coordenação do Speed Lab 9 se reserva o direito de alterar os temas tratados no programa, de acordo com a necessidade, devendo informar os participantes

com antecedência mínima de 48 horas, bem como se reserva no direito de alterar data e/ou horário, caso seja necessário.

5.5. Ao final da 2ª Semana do Programa, é realizada uma banca de corte, na qual serão selecionadas até 12 (doze) equipes que avançarão para a Segunda Fase, com base no grau de avanço da validação da solução e do modelo de negócio propostos pelo (a) participante ou pela equipe. A banca de corte ocorrerá no dia 30 de maio, às 16h, de modo online e síncrono e seguirá os seguintes critérios: grau de inovação, TRL, modelo de negócio desenvolvido, análise de mercado e time.

5.6. Ao final da Segunda Fase, é realizado o SpeedDay, que consiste em um momento de apresentação dos *pitches* das startups participantes, para uma banca de seleção, que elegerá os projetos finalistas do Speed Lab 9, no primeiro, segundo e terceiro lugar.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A critério da Coordenação do Speed Lab 9, documentos de retificação e/ou complementares poderão ser publicados e, a partir de sua publicação, passarão a fazer parte integrante das normas e instruções contidas neste Edital.

6.2 O/A participante que prestar declaração falsa ou inexata em qualquer documento, ainda que verificada posteriormente, será excluído (a) do Processo Seletivo, em conjunto com o projeto do qual faz parte, sem exclusão das sanções cíveis e penais a que ficará sujeito.

6.3. Os casos omissos serão julgados pela Coordenação do Speed Lab 9, em conjunto com a Diretoria de Inovação da UFJF, responsáveis por dirimir as dúvidas relacionadas a este Edital e quaisquer outros documentos relacionados que venham a ser futuramente exarados.

Juiz de Fora, 03 de abril de 2023.

FABRICIO PABLO VIRGINIO DE CAMPOS:05390223659

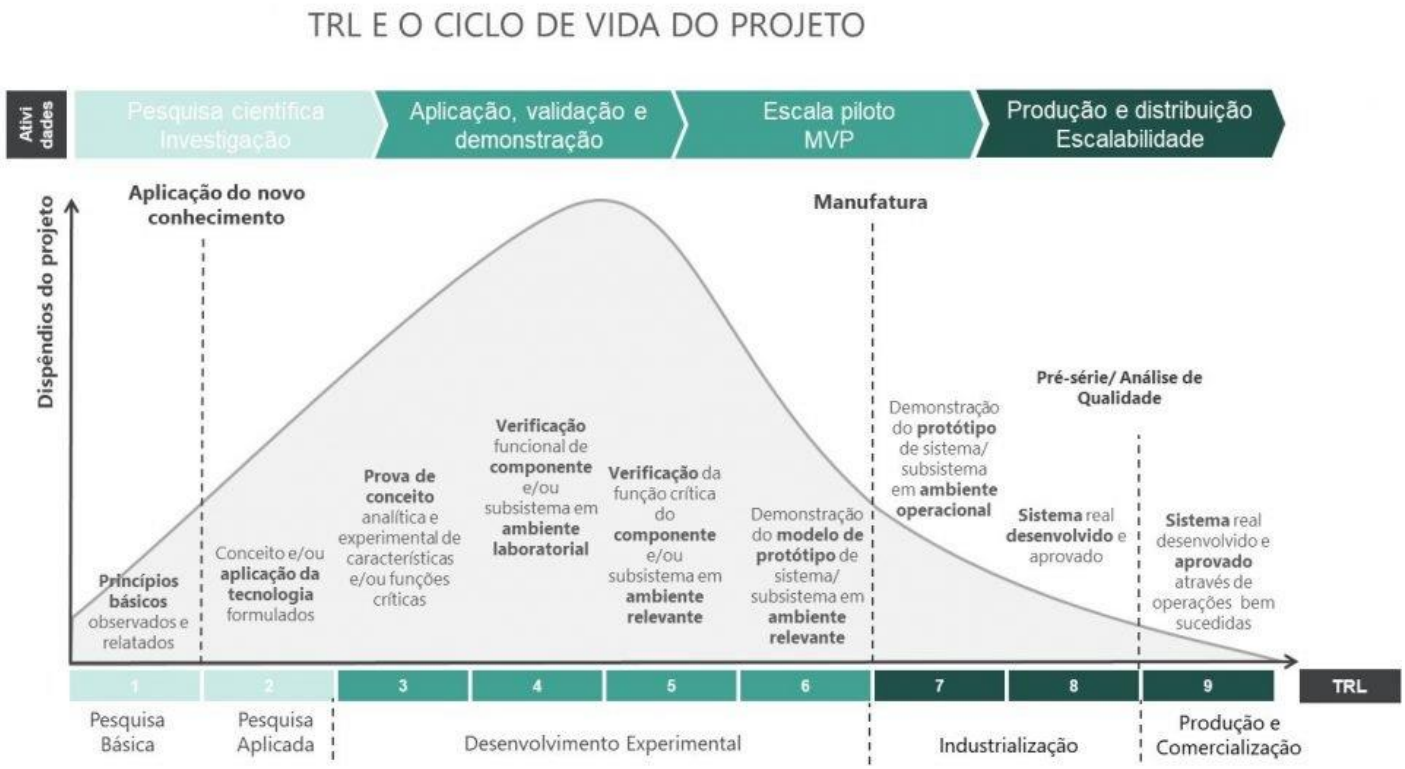
Assinado de forma digital por FABRICIO PABLO VIRGINIO DE CAMPOS:05390223659
Dados: 2023.04.18 16:45:08 -03'00'

Fabrício Pablo de Virgínio Campos

Diretor de Inovação da UFJF

ANEXO I - NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Para se inscrever no Speed Lab 9, a/o participante e/ou a equipe/projeto deve se enquadrar entre os níveis 1 e 3 do TRL (Nível de Maturidade Tecnológica).



Fonte: https://certi.org.br/blog/trl-desenvolvimento-projetos/

NÍVEIS DO TRL[6]

A classificação de prontidão da tecnologia é feita se baseando em nove níveis de 1, o mais baixo, até 9, o mais alto. O nível 1 diz respeito ao início das pesquisas, enquanto o nível 9 significa que o produto/processo/serviço está pronto e sendo operacionalizado ou comercializado. Entenda as características básicas de cada nível:

TRL1: É o início de uma tecnologia. Nesta fase se dá a pesquisa básica de um elemento e a publicação de seus resultados, viabilizando futura pesquisa e desenvolvimento sobre ele.

[6] Fonte: https://biotechtown.com/blog/trl/

TRL2: É a formulação do conceito da tecnologia. Acontece quando seus princípios básicos já foram estudados e encontra-se aplicação prática para as descobertas iniciais. De acordo com a NASA, o TRL2 é muito especulativo, visto que existem poucas ou nenhuma prova experimental de conceito para a tecnologia.

TRL3: A tecnologia é elevada ao TRL3 quando se iniciam pesquisa e design ativos, ou seja, quando estudos analíticos e laboratoriais avaliam se a tecnologia está apta a prosseguir para os próximos processos de desenvolvimento. É comum, embora não obrigatório, que no TRL3 haja a construção da prova de conceito. Também é comum que nesta etapa o pesquisador valide sua tecnologia no mercado, mas não é uma regra para evolução de nível.

TRL4: Com a prova de conceito pronta, chega o TRL4. Nesta etapa a tecnologia é validada por meio de investigação laboratorial, testando se os requisitos da performance de aplicação podem ser atingidos.

TRL5: O TRL5 é uma continuação direta à etapa anterior: nela também se efetuam testes, mas desta vez em ambientes simulados que se assemelhem o máximo possível da realidade. Isto significa que a confiabilidade da tecnologia aumenta significativamente. Normalmente, esta é a parte mais cara de uma tecnologia.

TRL6: Uma tecnologia alcança este nível quando já possui um protótipo funcional ou um modelo representativo.

TRL7: Esta etapa diz respeito à demonstração do protótipo funcional ou modelo representativo da tecnologia em um ambiente operacional.

TRL8: A tecnologia que já foi testada, qualificada e está pronta para implementação, alcança o TRL8. Na maioria dos casos, esta etapa representa o fim do desenvolvimento.

TRL9: Uma vez que a tecnologia foi implementada e se provou eficaz, pode ser chamada de TRL9, ou seja, esta etapa significa o sucesso do projeto.